



**Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice**

*Salesiane di Don Bosco*

**Visitadoria Rainha da Paz - ANG**  
**Luanda - Angola**

*Visitadoria Rainha da Paz ANG*



## **Plano de Ação**

## **Laudato Si '**

*Tudo está Interligado*

*LS117*

# PLANO DE AÇÃO LAUDATO SI'

## FMA – VISITADORIA RAINHA DA PAZ – ANGOLA

### *“Tudo está interligado”* (LS 117)

Atendendo ao convite do Papa Francisco e à deliberação do Capítulo Geral XXIV do Instituto das FMA, como FMA presentes em terras angolanas, nos comprometemos a assumir os sete objetivos da Laudato Si', no espírito do Sistema Preventivo de São João Bosco e Santa Maria Domingas Mazzarello.

O recente Capítulo Geral XXIV, realizado em Roma de 12 de setembro a 24 de outubro de 2021, dando ouvido aos desafios educativos que emergem da vida dos jovens, das famílias, dos diversos países nos quais o Instituto está presente, oferece três escolhas prioritárias para o sexênio 2022-2027 que se referem: a formação; a sinodalidade missionária; e a ecologia integral. Além disso, compromete todo o Instituto através da seguinte deliberação:

*“A Assembleia capitular deixou-se interpelar pelo grito dos jovens, dos pobres e da terra, e decidiu envolver todo o Instituto num caminho concreto e contínuo de conversão à ecologia integral, assumindo, em rede, os sete objetivos da Laudato Si', no Espírito do Sistema Preventivo” (Atos do CG24, 36).*

Como Visitadoria nos sentimos particularmente envolvidas no acompanhamento das comunidades a caminho rumo à sustentabilidade no espírito da ecologia integral, para que possam fazer escolhas concretas em resposta aos objetivos da Laudato Si'.

Ao fazer este percurso, inspiramo-nos na convicção de que cuidar da criação significa também construir ambientes baseados na hospitalidade, na atenção aos necessitados, no cuidado das relações humanas e humanizadoras, a educação das crianças, adolescentes e jovens como caminhos necessários para construir um futuro mais respeitoso de cada ser vivo e de toda a criação.

O plano inclui atividades para um percurso de apoio/acompanhamento das comunidades na escolha de ações relacionadas aos OLS. Acreditamos também que para nós é um ponto de força para refletirmos juntos sobre essas questões, identificar caminhos comuns, criar redes de colaboração entre nós e com outros organismos para sermos mais incisivas nas escolhas de mudança.

*“Em unidade com toda a humanidade somos chamadas a tomar consciência da necessidade de realizar mudanças de estilo de vida, de produção e consumo, para combater o aquecimento global ou, pelo menos, as causas humanas que o provocam e o agravam”. (Laudato Si' 23)*

O Deus Trino nos impulsiona ao coração do mundo para sermos mulheres de paz, esperança e amor. Como Visitadoria embarcamos numa jornada de seis anos rumo a uma ecologia integral, em rede, que porém já tem uma sua caminhada, nas diversas comunidades, com manifestações diversas. Em fidelidade ao nosso carisma e a nossa missão de levar todos a unidade, comprometendo-nos a viver mais simples, responsáveis e sustentavelmente, e a *Educar, Defender, Agir* em colaboração com outras pessoas pela dignidade da vida e o cuidado de toda a criação.

Chamadas a viver a nossa missão profeticamente, nós Filhas de Maria Auxiliadora da Visitadoria Rainha da Paz de Angola vivemos e servimos com a convicção de que o mundo pode ser mudado pela transformação das pessoas.

Partindo dos sete objectivos da Laudato Si'.

<b>OBJECTIVOS LAUDATO SI'</b>	<b>Objectivos específicos</b>	<b>Ações</b>	<b>Indicadores de mudança</b>
<p><b>1. Resposta ao clamor da terra</b></p> <p>A Resposta ao Clamor da Terra é um apelo para proteger a nossa casa comum para o bem-estar de todos, lidando de forma justa com a crise climática, a perda da biodiversidade e a sustentabilidade ecológica.</p>	<p>I. Investir no cuidado dos ambientes educativos;</p> <p>II. Proteger a biodiversidade plantando árvores nativas, removendo espécies invasoras;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidado e protecção dos jardins e dos animais nas comunidades e nas obras educativas;</li> <li>• Prática da agricultura regenerativa;</li> <li>• Instituir a remoção regular do lixo e campanhas de prevenção;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento dos ambientes verdes bem cuidados;</li> <li>✓ Oferta de espaços lúdicos saudáveis;</li> <li>✓ Protecção da biodiversidade</li> <li>✓ Tomada de consciencia da crise ecológica.</li> </ul>
<p><b>2. Resposta ao clamor dos pobres</b></p> <p>A Resposta ao Clamor dos Pobres é um apelo à promoção da eco-justiça, conscientes de que somos chamados a defender a vida humana desde a concepção até a morte e todas as formas de vida na Terra</p>	<p>I. Concretizar o projecto das casas de acolhimento para meninas em risco;</p> <p>II. Favorecer o acolhimento de crianças cujos pais não podem pagar as participações, com a devida valorização do Fundo das adopções;</p> <p>III. Ampliar redes e parcerias para favorecer a formação, alimentação e protecção das crianças e jovens mais vulneráveis, com um olhar especial para as meninas;</p> <p>IV. Fomentar a formação do Love Matters para dar a maior informação possível sobre a sexualidade aos adolescentes;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abertura da casa das meninas em risco,</li> <li>• Qualificar o internato que já existe na Visitadoria;</li> <li>• Adopção à distância com uma eficiência melhor e real;</li> <li>• Bolsas de estudo internas;</li> <li>• Ir ao encontro de crianças desfavorecidas para as inserir-las na escola;</li> <li>• Dar continuidade à criação de salas de inclusão nas nossas escolas para meninas pobres desfavorecidas (exemplo do projecto abrindo horizontes Cacuaço e do projecto Main de Luena);</li> <li>• Campanhas de solidariedade que envolvam a comunidade Educativa;</li> <li>• Formação de economia doméstica para as senhoras, com um incentivo de no final;</li> <li>• Acompanhamento dos encarregados dos mais pobres e inserção gradual na escola;</li> <li>• Sensibilizar as Comunidades Educativas para o envolvimento solidário colaborativo das famílias com os mais pobres, prestando especial atenção ao respeito dignidade;</li> <li>• Fazer Projectos para a realização sistemática do love Matters;</li> <li>• Criação de uma comissão de formadores Love Matters em cada comunidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prevenção da exploração infantil;</li> <li>✓ Promoção da jovem mulher;</li> <li>✓ Atenção aos educandos cujos encarregados não valorizam os estudos;</li> <li>✓ Pessoal formado para acompanhar os seminários;</li> <li>✓ Maior informação, mudança de comportamento e jovens responsáveis;</li> <li>✓ Integração com coragem dos pobres nos nossos ambientes educativos.</li> </ul>

<p><b>3. Economia ecológica</b></p> <p>A Economia Ecológica reconhece que a economia é um subsistema da sociedade humana que, por sua vez, está inserido na biosfera, nossa casa comum.</p>	I. Continuar a formação LS;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação sobre economia doméstica à Comunidade Educativa;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia financeira de gestão;</li> <li>• Maior consciência na realização de compras;</li> <li>• Partilha de bens ad intra Visitadoria e ad extra;</li> <li>• continuidade da caixa comum da Visitadoria;</li> <li>• compra de produtos locais para favorecer o desenvolvimento interno;</li> <li>• Preços justos nos produtos que comercializados nas nossas comunidades (<i>uniformes/materiais escolares, cantina e outros</i>)</li> <li>• Vivência efectiva do orçamento comunitário, consultando-o periodicamente;</li> <li>• Conhecimento e cumprimento da lei Geral do trabalho;</li> <li>• Inserção dos Trabalhadores na segurança social</li> <li>• Aplicação do Micro crédito.</li> </ul>
	II. Promover a sensibilidade sobre temas de sustentabilidade contra o consumismo passivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação sobre empreendedorismo;</li> </ul>	
	III. Envolver a comunidade na Economia solidária e na gestão dos bens do Instituto;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das contas à comunidade e partilha sobre o custo de vida e preço dos produtos;</li> <li>• Redução de desperdício de alimentos e de consumo de produtos importados;</li> <li>• Cuidado das coisas e dos ambientes;</li> <li>• Redução o uso de carvão a fim de não contribuir para o abate de árvores;</li> <li>• Evitar a compra de bens desnecessários;</li> </ul>	
	IV. Melhorar a condição dos nossos funcionários e favorecer a formação dos seus filhos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito e favorecimento do tempo de descanso/férias dos funcionários;</li> <li>• Inserção dos funcionários na segurança social;</li> <li>• Formação sobre a Lei Geral do trabalho;</li> <li>• Respeito da lei do trabalho;</li> </ul>	
	V. Potenciar o micro crédito para mulheres e jovens carentes e bolsas de estudo interna;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de cooperativa;</li> </ul>	
<p><b>4. Adoção de estilos de vida sustentáveis</b></p> <p>A Adoção de Estilos de Vida Sustentáveis assenta na ideia de suficiência e promove a sobriedade no uso de recursos e energia.</p>	I. Continuar a formação LS;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação contínua da Comunidade Educativa;</li> <li>• Uso e divulgar o material LS que já existe;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivência dos 3R: Reduzir, Reutilizar e Reciclar;</li> <li>• Cada destinatário traga o seu cantil para a água; ligar a luz elétrica apenas quando é necessário;</li> <li>• Redução do uso de energia;</li> <li>• Separação seja efectiva dos resíduos;</li> <li>• reutilização de água;</li> <li>• Uso de lâmpadas led;</li> <li>• electrodoméstico ecológicos;</li> <li>• Não arrancar folha dos cadernos;</li> <li>• Separação eficaz dos resíduos e destino apropriado dos resíduos separados;</li> </ul>
	II. Crescer na consciência da importância do valor da água e a energia;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização da Comunidade educativa para o modo de como se utiliza a água e a energia;</li> <li>• Isolamento dos ambientes com ar condicionado e redução do uso de ar condicionado;</li> <li>• descongelar com frequência arcas; desligar os electrodomésticos e extensões que não estão em uso;</li> </ul>	
	III. Continuar a sensibilizar para a importância da recolha diferenciada dos resíduos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocar recipientes para a recolha diferenciada: lixo orgânico, vidro, bidons (com tampa), latas, papel;</li> <li>• Compostagem e Reciclagem</li> </ul>	
	IV. Fazer investimentos que beneficiem a saúde e a redução de	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantação de árvores e jardins na escola e comunidades e hortas</li> </ul>	

	produtos químicos;	loais; <ul style="list-style-type: none"> <li>• aumento do consumo de verduras e redução do consumo de carne;</li> <li>• Avaliar o uso de guardanapos de papel;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços verdes</li> <li>• Não usar materiais descartáveis;</li> </ul>
	V. Reduzir os resíduos não degradáveis;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição do uso de embalagens de plástico, copos, pratos, talheres descartáveis;</li> <li>• Sensibilização das senhoras da cantina para que reduzam o uso de plásticos;</li> <li>• Evitar queimar o lixo (plástico e outros);</li> </ul>	
<p><b>5. Educação ecológica</b></p> <p>A Educação Ecológica trata de revisar e redefinir a reforma curricular e institucional no espírito da ecologia integral, a fim de promover a consciência ecológica e a acção transformadora.</p>	I. Promover experiências formativas de cuidado, proteção e conservação do meio ambiente;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reciclagem com alunos e professores;</li> <li>• Formação sobre a Laudato Si' aos membros da Comunidade Educativa;</li> <li>• Plantação de árvores, criação de jardins e hortas;</li> <li>• Projecto ecológico no jardim de infância;</li> <li>• Oratório ecológico-Natal ecológico (<i>construção de presépio com material reciclável</i>);</li> <li>• Oficinas Laudato Si' ;</li> <li>• Sessões de apresentação do filme 'A carta' e debate sobre o mesmo com diferente público-alvo;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adopção de novos comportamentos em relação a nós, os outros e o nosso planeta;</li> <li>• Existência da comissão Laudato Si' da Visitadoria;</li> <li>• Ambientes limpos e cuidados;</li> <li>• Desenvolvimento de hábitos e virtudes ecológicas (Gratidão, autonomia, gratuidade...);</li> <li>• Trabalho em rede</li> <li>• Envolvimento de maior numero de pessoas na luta pela justiça social;</li> <li>• Promotores do cuidado do meio ambiente;</li> <li>• Cultura ecológica</li> <li>• Unir-se a toda família humana intorno ao cuidado do ambiente;</li> <li>• Agir com projectualidade;</li> <li>• Aplicação dos documentos da Igreja e do Instituto;</li> <li>• leadership ecológica;</li> <li>•</li> </ul>
	II. Continuar a dedicar um dia da semana para a ecologia no momento de acolhimento nas Escolas e Centros Profissionais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição da quarta feira como o dia da Laudato si' (Bom dia, B. tarde e B. noite);</li> <li>• Elaboração das mensagens Ecológicas para o acolhimento;</li> <li>• Mensagens ecológicas pa página do Facebook da Visitadoria todas as quarta feiras;</li> <li>• Criação da tshirt Laudato si' para ser usada nas instituições educativas na quarta feira;</li> </ul>	
	III. Criar parcerias para trabalhos em rede com outros organismos;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contacto com outros organismos como a EcoAngola, EcoJovens, Era uma vez, ACGD... e implementar formações sobre esta temática;</li> </ul>	
	IV. Potenciar o Movimento Laudato Si na Escola e em outras realidades;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do "grupo ecológico" e do "Movimento Laudato si'";</li> </ul>	
	V. Criar oportunidades para iniciativas Laudato Si com o protagonismo juvenil;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas ecológicas, feiras ecológicas...;</li> </ul>	
	VI. Criar itinerários por	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do plano LS da</li> </ul>	



	etapas com um dia celebrativo onde mostrar e actuar o que se aprendeu;	<p>Visitadoria nas várias realidades e âmbitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enriquecimento da Laudato Si com outros documentos da Igreja, por ex.: DSI, a Fratelli Tutti, Gestão dos Bens do Instituto, Pacto Educativo Global, SP...;</li> <li>• Introduzir na disciplina de Ensino Religioso, na catequese, no MJS e no oratório, temas da LS, no mês da criação (Setembro);</li> <li>• Introduzir questões relativas à conversão ecológica nos planos de estudos de forma transversal;</li> <li>• Comemoração dos dias temáticos do calendário relacionados com a LS (dia da água, da terra, do meio ambiente...);</li> </ul>	
<p><b>6. Espiritualidade ecológica</b></p> <p>A espiritualidade ecológica nasce de uma profunda conversão ecológica e ajuda-nos a "descobrir Deus em todas as coisas", tanto na beleza da criação como nos suspiros dos doentes e nas gemidos dos aflitos, conscientes de que a vida do espírito não está dissociada das realidades mundanas.</p>	I. Promover experiências de oração e contemplação para recuperar a harmonia com o criado e o criador;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• promoção de celebrações litúrgicas baseadas na criação</li> <li>• Orações, celebrações e retiros na natureza</li> <li>• Novena LS e celebração comunitária LS</li> <li>• Retiro das irmãs de Setembro com a temática da LS;</li> <li>• implementação no MJS do "Retiro LS", a realizar-se após o Retiro de Emaús;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cultura do cuidado para curar o planeta e nós mesmos;</li> <li>• Contacto com a natureza que nos coloque em relação com Deus;</li> <li>• Valorização dos jardins e dos espaços verdes;</li> <li>• Recuperação da nossa vocação de co-criadores;</li> <li>• Dar maior visibilidade às nossas Acções;</li> <li>• Desenvolvimento de uma "consciência amorosa".</li> </ul>
	II. Recuperar a visão religiosa da criação de Deus e encorajar o maior contacto com o mundo natural;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivência da "Semana Laudato Si" e do "Tempo da Criação";</li> <li>• Dinamização do Tempo da Criação (Concursos LS, Acampamentos LS, Festivas da canção LS...) concluir com um dia de festa LS (Escola/pastoral/catequese);</li> <li>• Construção das novas capelas como em Mornese – com parte visível para contemplan a natureza;</li> </ul>	
	III. Promover e melhorar o diálogo intergeracional dentro das comunidades religiosas e educativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• cuidado das relações dentro da comunidade religiosa, e da comunidade educativa, com os leigos e com os jovens, implementando caminhos de interdependência e ajuda mútua.</li> <li>• Valorização e estima de quem vive ao lado, compromisso social e apoio ao outro;</li> </ul>	
	IV. Potenciar o uso dos meios de comunicação para educar e sensibilizar sobre a LS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação nos ambientes digitais as iniciativas LS realizadas;</li> <li>• Publicação semanal de temas LS na página do facebook da Visitadoria através de vídeos, imagens, mensagens...</li> </ul>	

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso da pagina do Facebook da Visitadoria como espaços de formação e informação para uma conversão ecológica integral.</li> </ul>	
<p><b>7. Resiliência e empoderamento da comunidade</b></p> <p>A resiliência e a valorização da comunidade exigem um caminho sinodal de compromisso ação comunitária e participativa em vários níveis.</p>	I. Criar programas de prevenção à realidade crescente das meninas em risco;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de projectos concretos para as meninas em risco em todas as casas;</li> <li>• Criação de cursos de curto prazo para meninas e jovens;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontrar estratégias e parcerias para as respostas;</li> <li>• Empenho educativo com a atenção aos mais desfavorecidos, jovem mulher;</li> <li>• Prevenção do tráfico de seres humanos;</li> <li>• Um lugar digno para se viver;</li> <li>• Valorização dos recursos humanos e talentos;</li> <li>• Promoção da dignidade humana e recuperar o seu valor como pessoa;</li> </ul>
	II. Trabalhar em parceria com Instituições governamentais (a administração, secretariado do ambiente...), não governamentais (ONG) e igrejas;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho em rede a nível diocesano, paroquial e comissão de moradores (remoção de lixo, criação de jardim...);</li> </ul>	
	III. Envolver os pais na reflexão sobre as questões que envolvem a Laudato Si'	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros de os pais sobre temas da Laudato Sí'</li> <li>• Sensibilização dos pais e encarregados de educação a solidarizar-se com os mais necessitados;</li> </ul>	
	IV. Promover os DH na Comunidade Educativa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação sobre os DH;</li> <li>• Trabalho em rede com o Instituto para a Cidadania "Mosaiko";</li> <li>• Eventos educativos sobre DH;</li> <li>• Formação das meninas e adolescentes sobre a defesa e proteção do seu corpo;</li> </ul>	